

SUBSTITUIÇÕES NA CCJ

Inocêncio pede a partidos que destituam suspeitos

O presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), fez ontem um apelo aos líderes dos partidos para que substituam imediatamente os seus representantes na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) que tenham sido indiciados pela CPI do Orçamento. Encarregada de julgar os pedidos de cassação de 16 deputados e um suplente incriminados pela CPI, a CCJ tem entre seus 54 membros titulares seis citados no relatório final. João de Deus Antunes (PPR-RS) e Paulo Portugal (PP-RJ), para cassação, Messias Góis (PFL-SE), Paes Landim (PFL-PI) e Gastone Righi (PTB-SP), para continuidade das investigações, e Jesus Tajra

(PFL-PI), incluído por erro de redação, mas já retirado da lista. Segundo Inocêncio, a presença deles na CCJ lança dúvidas sobre a real intenção de punir os corruptos.

Inocêncio também estabeleceu o número de representantes que cada partido terá na CCJ, a partir de 20 de fevereiro, quando começa novo período legislativo. Por ter perdido mais de 15 parlamentares em 1993, o PMDB teve sua representação reduzida de 11 para dez membros. O PSDB e o PP ganharam duas vagas a mais cada um: agora possuem, respectivamente, seis e cinco, enquanto o PTB perdeu uma, e ficou com duas. Os demais partidos mantiveram o número.